

Dirce Waltrick do Amarante

PEQUENA BIBLIOTECA PARA CRIANÇAS

UM GUIA DE LEITURA PARA PAIS E PROFESSORES

ILUMINURAS



Resumo de Pequena Biblioteca Para Crianças. Um Guia De Leitura Para Pais E Professores

É de Fernando Pessoa a frase em tom de paradoxo: “Nenhum livro para crianças deve ser escrito para crianças.” Vale a pena repeti-la a propósito desta Pequena Biblioteca para Crianças em que Dirce Waltrick do Amarante convida pais professores e uma legião de curiosos a ampliarem na condição de leitores os limites impostos ao repertório infantojuvenil pela homogeneização comercial e pedagógica. Os textos da autora distinguem-se pela qualidade dos comentários sobre sua pequena biblioteca apoiados em referências precisas a escritores críticos e teóricos de primeira linha e em particular pela reflexão exercida sobre uma questão cada vez mais urgente: a necessidade de redefinir o que entendemos por criança e infância.

O significado de infans – o que não sabe falar – parecer voltar como um boomerang irônico sobre os adultos de hoje. É preciso acrescentar ainda que a redefinição proposta neste livro encontra-se implícita em boa parte dos textos literários recomendados.

Tal abertura apoia-se por exemplo na edição brasileira para o público infantojuvenil do humor erótico-libertário de Boccaccio dos mitos maias do Popol Vuh na adaptação de Poe por Clarice Lispector no fascínio dos Wilhelm (Hauff e Busch) no jogo lúdico-corrosivo de Kurt Schwitters na versão do Finnegans Wake de Joyce (Finnício Riovém) este “play-ground da cultura’ conforme Harry Levin.

Neste sentido caminham as sugestões da autora para a inclusão de leituras como os mitos indígenas de Makunaíma e Jurupari os contos de Péricles Prade e pela iniciação em Shakespeare muito bem guiada por Charles e Mary Lamb. Duda Machado

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)